

# Região deve investir este ano 9,65% a mais em assistência social

O setor, em nível regional, contará com R\$ 367,1 milhões, ante os R\$ 334,8 milhões desembolsados pelas sete cidades em 2025

**JOÃO VITOR ESPINDULA**  
Especialista para o Diário  
joaovitor@dgabc.com.br

As prefeituras do Grande ABC ampliaram em 9,65% os recursos destinados à assistência social em 2026. O orçamento regional do setor passou de R\$ 334,8 milhões em 2025 para R\$ 367,1 milhões neste ano, reforçando as políticas de proteção à população mais vulnerável voltadas ao acolhimento, proteção à infância, aos idosos e a famílias em situação de risco.

Entre as sete cidades da região, Diadema é que registra o maior aumento percentual nos investimentos. O orçamento da Secretaria de Assistência Social saltou de R\$ 41 milhões em 2025 para R\$ 51,9 milhões em 2026, alta de 26,6%. Segundo a Prefeitura, no ano passado, a Pasta concentrou esforços na reorganização da rede de proteção social básica e especial, com fortalecimento dos serviços e maior articulação com os Conselhos de Direitos. "Vamos avançar de forma consistente na consolidação da rede socioassistencial, ampliando a capacidade de atendimento, qualificando os serviços e fortalecendo a proteção social", afirmou o secretário de Assistência Social de Diadema, Eduardo Minas.

Em São Bernardo, o orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania passou de R\$ 64,7 milhões, executados no ano passado, para R\$ 80,4 milhões, previstos para 2026, aumento de aproximado de 24,27%. De acordo com a Prefeitura, o destaque do ano passado ficou com o Programa 1, 2 Feijão com Arroz, que reforçou as cestas básicas das famílias atendidas, com a distribuição mensal de 17 toneladas de alimentos.

"O aumento de quase 30% no orçamento da Pasta vai permitir ampliar o alcance do trabalho e aperfeiçoar programas iniciados em 2025. Entre as prioridades estão o reforço do Banco de Alimentos, das equipes de abordagem social e das políticas afirmativas, além da ampliação das parcerias com outras secretarias", afirmou o secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Bernardo, Henrique Santos de Oliveira, conhecido como Henrique Kabeça.

Em Mauá, a Secretaria de Assistência Social contará este ano com R\$ 47,7 milhões, ante R\$ 43,1 milhões previstos em 2025, aumento de 10,67%. No ano passado, se-



MAUÁ. Vai aplicar R\$ 47,7 milhões este ano em políticas para a área

gundo o governo municipal, a Pasta desenvolveu ações voltadas à infância, à promoção da cidadania e à inclusão social, com destaque para o avanço no cumprimento das metas do PMPI (Plano Municipal da Primeira Infância). A implementação da Praça da Cidadania, no Jardim Eden, e o fortalecimento das atividades nos Cras (Centros de Referência de Assistência Social).

Para 2026, a Prefeitura afirma que o objetivo é continuar garantindo direitos e ampliar os pontos de qualificação profissional, considerados fundamentais para a promoção da cidadania e da autonomia da população em situação de vulnerabilidade. "Também considero importante o apoio do governo federal, com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil promovendo a qualificação profissional e o envio de recursos. Um dos motivos da eficiência dos resultados de todo este trabalho são as ações integradas com outras secretarias e o compromisso dos servidores municipais com o cuidado com a vida das pessoas", afirmou Fernanda Oliveira, secretária de Assistência Social.

Já em São Caetano, o orçamento da Secretaria de Assistência e Inclusão Social passou de R\$ 96,1 milhões em 2025 para R\$ 98,4 milhões neste ano, alta de 2,39%. A principal mudança prevista está no modelo de distribuição da cesta básica. Até o fim do primeiro semestre, a Prefeitura deve substituir o crédito em conta pela cesta física, após a conclusão do processo.

Segundo o secretário Thiago Mata, a proposta é oferecer flexibilidade ao beneficiário, que poderá escolher entre o recebimento da cesta ou do valor em dinheiro. "A ideia é abrir dentro do sistema a

possibilidade de a pessoa escolher se quer a cesta física ou o crédito", explicou.

Em Santo André, o orçamento da Assistência Social permanece praticamente estável. A Pasta terá R\$ 70,86 milhões em 2026, ante R\$ 70,77 milhões em 2025, variação de cerca de 0,13%. A Secretaria informou que priorizou no ano passado o fortalecimento da rede socioassistencial. "Para 2026, a prioridade é avançar na qualificação da rede socioassistencial, ampliar a presença da Assistência Social nos territórios e fortalecer parcerias com os governos do Estado e federal, expandindo o alcance dos serviços para a população em situação de vulnerabilidade", afirmou Ana Cláudia de Fabris, secretária de Assistência Social andreense.

Ribeirão Pires é a única cidade a prever redução nos recursos da área, de acordo com dados da LOA (Lei Orçamentária Anual). Em 2026, a Secretaria de Assistência Social contará com R\$ 10,54 milhões, ante R\$ 11,75 milhões em 2025, queda de 10,30%.

De acordo com a Pasta, o ano passado foi focado na ampliação de ações voltadas à população idosa e à garantia de direitos, com destaque para a expansão do programa Agite Sua Idade 60+ e a retomada de conselhos municipais estratégicos. Para 2026, a Secretaria afirma que a meta é fortalecer as políticas de assistência social e de garantia de direitos, utilizando os recursos de forma eficiente para qualificar e ampliar os serviços prestados à população.

A Prefeitura de Rio Grande da Serra não respondeu aos questionamentos até o fechamento da matéria. Entretanto, a LOA do município prevê este ano R\$ 7,17 milhões para o setor, R\$ 500 a mais do que em 2025.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 5